

## Nota informativa

### **Relatório “Education at a Glance 2011” actualiza dados de ensino superior**

A OCDE publicou o relatório “Education at a Glance 2011”, que vem actualizar os dados referentes aos sistemas de educação dos diversos países que são membros daquela organização. Esta publicação assume bastante relevância já que permite a comparabilidade internacional de diversos indicadores e estimula os actores dos sistemas de ensino dos países membros a trabalhar no sentido de aumentar os seus padrões de exigência e qualidade.

No âmbito do ensino superior português, a análise do relatório evidencia as seguintes conclusões:

- A despesa total no ensino superior é correspondente a 1.3% do PIB, próximo da média da OCDE (1.5% PIB). Esta despesa é suportada em 62.1% por Estado e entidades públicas e em 37.9% por privados (onde se englobam as famílias).
- Em Portugal, a despesa pública por estudante é superior a 10.000 dólares.
- A despesa em bolsas de estudo corresponde a 14.9% do total de despesa no ensino superior sendo este valor claramente superior à média da OCDE (11.1%). No entanto, quando se englobam outro tipo de apoios (empréstimos e outros subsídios), a média da OCDE sobe para 21%, mantendo-se Portugal no mesmo patamar.
- 14.7% da população activa portuguesa (15-64 anos) tem um grau de ensino superior completo, o que corresponde a cerca de 873.000 diplomados. Neste indicador, a média da OCDE é 30%. Já a percentagem de população com ensino superior completo na faixa etária 25-34 anos é de 23.3%.
- 4.8% dos estudantes inscritos no ensino superior são estrangeiros (imigrantes ou participantes em programas de mobilidade). Esta percentagem mais que duplica quando se analisam apenas os doutoramentos, onde os estudantes estrangeiros representam 12.3%.
- A detenção de um diploma de ensino superior continua a ser a melhor forma de garantir emprego e de evitar o desemprego: 86.6% dos diplomados estão empregados (valor acima da média da OCDE) e apenas 5.6% estão inscritos em centros de desemprego, sendo esta a faixa de habilitações com menor número de pessoas no desemprego.
- Um curso superior continua também a ser garantia de maiores rendimentos: quando empregado, um indivíduo com formação superior aufer, em média, uma remuneração

69% acima da remuneração auferida por um indivíduo com ensino secundário. Portugal é um dos países da OCDE onde esta diferença salarial é mais alta.

- Em valores absolutos, Portugal é o país da OCDE em que o retorno financeiro individual proporcionado pela formação superior é mais alto. Ao longo da vida activa, estima-se que um diplomado de sexo masculino receberá mais 373 mil dólares do que um indivíduo habilitado apenas com o ensino secundário. No sexo feminino, o retorno é inferior mas é também o mais alto da OCDE.

**Anexo: Tabela de análise de indicadores**

“Education at a Glance 2011” – Tabela de análise de indicadores



Indicador	Portugal	Média OCDE	Posição
% de população com ensino superior completo (15-64 anos)	14.7%	30.0%	34/41
% de população com ensino superior completo (25-34 anos)	23.3%	37.1%	29/37
% de população com ensino superior completo (55-64 anos)	7.4%	22.4%	36/37
Área de estudo mais escolhida pelos novos inscritos no ensino superior	Ciências Sociais, Gestão e Direito (29.6%)	Ciências Sociais, Gestão e Direito (35.2%)	n.a.
% de estudantes estrangeiros inscritos no ensino superior português (quando comparados com o total de inscrições)	4.8%	8.7%	17/32
% de estudantes estrangeiros inscritos em programas de doutoramento (quando comparados com o total de inscrições em doutoramento)	12.3%	21.1%	n.d.
Taxa de empregabilidade de pessoas com um grau de ensino superior	86.7%	83.6%	8/35
Taxa de desemprego de pessoas com um grau de ensino superior	5.6%	4.4%	7/35
Taxa de empregabilidade de pessoas com ensino secundário completo	80.1%	74.2%	8/35
Taxa de desemprego de pessoas com ensino secundário completo	8.2%	6.8%	9/35
Diferença salarial de empregados com o ensino superior (1)	169.0	153.5	7/32
Retorno individual do investimento financeiro feito num curso superior por um indivíduo de sexo masculino (2)(3)	373 851 \$ USD	175.067 \$ USD	1/25
Retorno individual do investimento financeiro feito num curso superior por um indivíduo de sexo feminino (2)(3)	210.968 \$ USD	110.007 \$ USD	1/25
Despesa por estudante no ensino superior (3)(4)	10.373 \$ USD	13.717 \$ USD	22/34
Despesa total no ensino superior em % do PIB (despesa pública e privada)	1.3% PIB	1.5% PIB	23/40
Despesa em bolsas de estudo em % do total de despesa no ensino superior	14.9%	11.1%	n.d.
Despesa em bolsas de estudo, empréstimos e outros subsídios em % do total de despesa no ensino superior	14.9%	21.0%	20/33
Proporção da despesa pública e privada no total da despesa no ensino superior (5)	Despesa Pública – 62.1% Despesa privada – 37.9%	Despesa Pública – 68.9% Despesa privada – 31.1%	n.a.
Número de estudantes por professor (ETI)	14.1	14.9	20/27

**Notas:**

- (1) Ensino secundário =100
- (2) É considerado o retorno ao longo da vida activa quando comparado com o retorno individual do investimento feito por um indivíduo que apenas conclua o ensino secundário.
- (3) Os valores encontram-se em dólares corrigidos com paridade do poder de compra.
- (4) Em Portugal consideram-se apenas as instituições públicas.
- (5) A despesa privada engloba subsídios atribuídos por entidades públicas aos estudantes com vista ao posterior pagamento de despesas com ensino superior